

Nome da tribo SURUÍ  
 (sub-grupo)

1. <u>Grupo linguística:</u>	trance TUPI	língua PAÍTER
	família MONDÉ	dialeto
2. <u>Localização:</u>		
<p>Há 2 aldeias. A maior situa-se às margens do Rio 7 de Setembro, a 45 km. de Riozinho, onde fica a Administração do Parque Indígena Arapuruá (sentido SO). A menor, em direção LE, dista 15 km. do 7 de Setembro. Chama-se aldeia da Linha 14 porque situa-se no prolongamento da Linha 14 do Projeto de Colonização 57-Paraná (INCRA).</p>		
3. <u>Outras denominações/sub-grupos:</u>		
<p>O grupo Suruí se autodenomina "PAÍTER" que significa "povo", "gente". O nome <sup>SURUÍ</sup> ao que se sabe, foi dado por Célio Meineller, que iniciou a atuação.</p>		
4. <u>População (total- data- fonte):</u>		
<p>(per aldeias)</p> <p>02/04/79 - aldeia do 7 de Setembro ca. de 180 indivíduos. Dado do enfermeiro da aldeia, funcionários da FUNAI.</p> <p>- aldeia da Linha 14 ca. de 80 indivíduos. Dado do mesmo enfermeiro. Administrador do PARARI estima entre 30 e 40 Suruí vivendo fora das aldeias, trabalhando p/ FUNAI, cobrindo fazendas ou viajando.</p>		

5. Situações de contato (ano/tipologia)

Os contatos com brancos iniciaram por volta de 68. Em 69 foi feito o 1º contato p/ pessoal de atração da FUNAI chefiada a expedição Apoena Meirelles. Parece que levou 9 meses até que o primeiro Sumi se aproximasse.

6. Tutela/Assistência (basta - Missões - Infraestrutura)

Há 2 postos da FUNAI: 7 de Setembro e Linha 14. No 7 de Setembro trabalha o chefe do Posto, Francisco de Assis Costa, seu irmão, Raimundo Costa que vive lá com esposa e 2 filhos, Arnildo, enfermeiro, com esposa e 1 filha, e mais um grupo flutuante de índios, maioria solteiros, 2 ou 3 casais, ca. de 14 índios. No 7 de Setembro, em setembro de 78 a 19. Evang. de Confissão Luterana no Brasil iniciou trabalho missionário, voltado para a área de Educação. Este trabalho visa apoiar a comunidade indígena na sua luta pela preservação de sistema e cultura, sem como garantir a autonomia do grupo. O posto conta com uma boa enfermaria, uma cozinha p/ os índios e diversas casas p/ o pessoal da FUNAI e alguns índios. Há uma pista de pouso p/ pequenos aviões. Um campo de futebol. O posto fica à margem direita do rio 7 de Setembro. Plantam arroz, feijão e milho. O Posto da Linha 14 conta com um enfermeiro, Joatam e um trab. braçal, que é o chefe, Sr. Adão. Há um grupo de índios que trabalha no posto. Uns 10, liderados por Pipira, um jovem índio com muita ascendência sobre todo o grupo da Linha 14. Parece que ele tinha mais atrai muitas ligações com os Sumi Meirama. O posto tem um grande problema de água. Fica situado numa antiga marcação de invasores, mas distante de um córrego. Para perto um igarapé raso onde se toma banho de água. Plantam e ainda fabricam. Há uma plantação de café, arroz, feijão e milho.

7. Situação da terra (área, situação jurídica, conflitos, invasões)

A terra já está demarcada, com <sup>ca. de</sup> 278 mil hectares. Mas está invadida desde 76 por colonos que foram avançando, já que pretendiam pelo projeto do INCRA. Atualmente há ca. de 150 famílias de invasores, sem perspectiva de saída imediata. As tensões entre índios e colonos são frequentes. Em agosto de 78 houve até boato de que os colonos atacariam o Posto 7 de Setembro. Houve que 70 colonos ficaram 7 dias entrancheados no mato.

AFONSO - presidente Ismael - já informou que os colonos serão transferidos para outra área liberada pela FOMI. Mas isto foi em novembro de 78. Até o momento (abril/79) nada foi feito.

Há informações de que <sup>terceiros</sup> estão instalando uma comunidade não muito longe do Posto 7. Vou verificar logo o fato e escrever a respeito logo que possível.

8. Subsistência (trabalho)

Os índios vivem da caça, pesca, coleta e roça (milho, mandioca, cará, amendoim).  
 Fazem coleta de sementes e castanhas para vender para os brancos pólvora, chumbo, roupa, açúcar.

9. Problemas mais graves (identificar quem fala)

Missionários

- Dicotomia vida da aldeia x vida do Porto.
- Falta de perspectiva p/ o futuro p/ parte do pessoal de FURVAI
- Preconceito forte do pessoal de FURVAI em relação aos índios.
- Obras excessivas no Porto como autopromoção do chefe de Porto.
- Inverões das terras
- Aliciamento dos jovens solteiros p/ Kabalhan no Porto de FURVAI.
- Saúde: alguns com de tuberculose.
- Presença de 2 linguistas do Jic. (Bill e Caroline Bontker).
- Falta de liderança <sup>forte</sup> devido à despopulação intensa decorrente do contato.

*etc*

10. Pequena História da Contate:

*Fico devendo, por eu plantar.*

10.(cont.)

10. (cont.)

11. Pequena Bibliografia: "The Brazilian Indigenous Problem and Policy:

Jean Chiappino: "The Aricaçu Park:"  
AMAZONIA/URBIA Document 19 Geneva, 1975.

Shelton Davis: *Vítimas do Milagre*, Ichar, 1978  
cap. VI